

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO - Docente da Educação Pré-Escolar

██████████ Educadora de Infância no Agrupamento de ██████████ Pinheiro, do Departamento Curricular de Educação Pré-Escolar, com o NIF nº ██████████, em cumprimento do Artº 40º do Decreto-Lei nº 75/2010 de 23 de Junho, do Decreto Regulamentar n.º 2/2010, de 23 de Junho, Artigo 17.º e Despacho 14420/2010 de 15 de Setembro, apresenta seguidamente o Relatório de Auto-Avaliação referente ao período de avaliação de ██████████ 2009 a ██████████ 2011.

1. Autodiagnóstico

Compreendo, neste item, que se trata de identificar os pontos fortes e fracos e os do meu contexto profissional para o desempenho da minha actividade docente. Assim, e antes de mais, considero ser favorável o facto de desempenhar funções neste agrupamento e no mesmo estabelecimento há já alguns anos, com o conhecimento global daí decorrente, de onde se destaca um profundo conhecimento da comunidade local e do espaço de intervenção da escola no desenvolvimento de políticas locais de acção, o que foi uma mais-valia na definição, preparação e execução da estratégia educativa. De realçar também que já muitos encarregados de educação conhecem o meu trabalho, bem assim como a equipa, que se tem mantido estável, o que em muito favorece a minha inserção na escola. Assim, o excelente ambiente de trabalho entre toda a equipa do estabelecimento e a dinâmica da equipa pedagógica e desenvolvimento de um efectivo trabalho colaborativo e as boas condições de trabalho em termos de salas e equipamentos, surgem como factores ambientais que favorecem o meu desempenho profissional. Para além destes factores, identifico alguns pontos fortes que podem potenciar o meu desempenho, nomeadamente, um forte sentido ético e profissional; a experiência profissional longa e diversificada; possuir conhecimentos aprofundados em Ciências da Educação, Saúde Escolar, Bibliotecas Escolares e Metodologias de Investigação; domínio da utilização educativa das TIC; boa capacidade de planificação, operacionalização, avaliação e regulação do ensino/aprendizagem; capacidade de adaptação e disponibilidade para a mudança; capacidade de reflectir sobre a minha própria prática e a docência em geral; capacidade de iniciativa, empenhamento e perfeccionismo nas tarefas nas quais me envolvo e participo e, finalmente a relação frontal que estabeleço com os pares no sentido do crescimento científico e profissional do grupo de docentes, quer nas reuniões de Departamento, quer nas reuniões de Estabelecimento. Identifico o excessivo volume de trabalho que por vezes se verifica no âmbito da actividade não lectiva e o stress próprio da profissão como um ponto fraco e que eventualmente pode influenciar negativamente o meu desempenho. Contudo, uma análise sumária permite verificar que o maior número de ocorrências se distribui pelos pontos fortes e factores favoráveis do ambiente, ou seja, os factores favoráveis a um desempenho profissional com elevado nível de proficiência são em maior número que os pontos fracos. Faz parte dos meus objectivos individuais e comuns a todos os anos lectivos, promover o desenvolvimento integral de cada criança, em todas as áreas do seu desenvolvimento e estar atenta a qualquer sinal fora do que se considera normal e esperado para a sua faixa etária. No que se relaciona ao trabalho em equipa, faz sempre parte dos meus objectivos individuais trabalhar assertivamente, num clima de sã convivência, no respeito pelas diferenças e numa postura de escuta activa, rentabilizando ao máximo o contributo de cada um para o crescimento individual e colectivo. De referir ainda a lógica, sempre presente, de formação e auto-formação em que procuro, constantemente, obter resultados e referentes integráveis e mobilizadores da minha prática, com o fim último de aumentar e melhorar as respostas pedagógicas e lectivas e a qualidade educativa da escola.

2. Descrição da actividade profissional

No âmbito da actividade profissional, desenvolvida na [REDACTED] todos os dias úteis [REDACTED] com uma turma constituída por 25 alunos, entre os quais se encontra um [REDACTED] concebi e desenvolvi o respectivo currículo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como a organização das actividades e projectos curriculares, com vista à construção das aprendizagens integradas. Neste domínio, organizei o espaço e os materiais, concebendo-os como recursos para o desenvolvimento curricular, de modo a proporcionar às crianças experiências educativas integradas, avaliando numa perspectiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos adoptados, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo, devolvendo-os à comunidade educativa (em reuniões e através da sua divulgação no blogue [REDACTED]). De relevar ainda a participação sempre assídua e pontual ao longo do ano.

Em complemento do desenvolvimento da actividade profissional é fundamental referir a participação em reuniões de organização, planeamento e avaliação no âmbito do Departamento de Educação Pré-Escolar, nas quais participei activamente com sugestões, sempre que as julguei oportunas e cumpri com todas as tarefas solicitadas pelo coordenador, de referir, por exemplo, as sugestões para a exposição do pré-escolar na escola-sede e a preparação da documentação e PowerPoint a utilizar na reunião de abertura do ano lectivo com os encarregados de educação, a elaboração do Projecto [REDACTED]. Participei e envolvi-me nas reuniões de análise colaborativa e apoio educativo com [REDACTED]

[REDACTED] Colaborei ainda em reuniões de coordenação e articulação pedagógica no Estabelecimento e ainda me envolvi empenhadamente em todos os espaços de atendimento e avaliação dos processos educativos e curriculares com os Encarregados de Educação dos alunos. Foi feito o acompanhamento e supervisão pedagógica e reuniões mensais das educadoras, da coordenadora de estabelecimento e da coordenadora da Câmara. Nestas reuniões realizava-se sempre a avaliação do mês que terminava e planificava-se o mês seguinte e ainda se analisava o atendimento prestado. As reuniões conjuntas permitiram, assim, uma constante reflexão/avaliação do espaço da [REDACTED] e reajustamentos na forma de atendimento às crianças, sempre que se mostrou necessário, na procura de um atendimento de cada vez maior qualidade. Procurei sempre assegurar uma continuidade educativa entre os dois momentos educativos e em garantir a sua diversidade.

Considero desde sempre que um Jardim-de-Infância com mais do que uma sala deve comungar dos mesmos princípios e orientações pedagógicas e, nesse sentido, quando fui nomeada para desempenhar o cargo de [REDACTED] desempenhei este cargo tendo por objectivo principal a continuidade e intercâmbio pedagógico entre as [REDACTED] salas, para que, embora sendo pessoas e profissionais diferentes, nos sentíssemos pertença de um mesmo grupo e de um mesmo projecto. Por conseguinte, concebíamos em conjunto as planificações, ou a partilhávamos por correio electrónico, caso não houvesse oportunidade de nos reunirmos presencialmente para esse efeito, planeámos e realizámos actividades conjuntas e realizámos a análise, avaliação e procura de melhores estratégias de aprendizagem a desenvolver, quer com o grupo, quer individualmente com uma criança específica, se isso se mostrasse necessário e pertinente.

Por outro lado, houve sempre, como em anos anteriores, a preocupação de promover a articulação com o 1º ciclo, o que sempre foi facilitado pela coordenadora e pelo grupo de docentes do 1º ciclo, pois esta tem sido a filosofia do estabelecimento. Assim, aquando da elaboração do PAA distribuem-se as actividades por grupos de docentes que as organizam e que integram sempre docentes do pré-escolar e do 1º ciclo, reflectindo a preocupação de adequar as actividades às diferentes faixas etárias, mas em que o envolvimento nas mesmas é igual para todos. Articulei ainda trabalho com a Coordenadora do Estabelecimento, quer em assuntos exclusivos do Pré-escolar ou outros, sempre que solicitada.

Pelo exposto, considero que desempenhei este cargo com empenho, zelo e competência.

3. Contributo individual para os objectivos e metas do Agrupamento

Vertente profissional, social e ética - Existe uma relação dialéctica entre teoria e prática e, de facto, assim acontece, pois a actualização científica e pedagógica, que sempre tenho procurado, tem sido uma mais-valia na construção do meu desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, na melhoria das minhas práticas. Permite corresponder ao grau de exigência que imponho a mim mesma no desempenho de funções e mesmo nas relações de trabalho que estabeleço, quer com crianças quer com adultos. Permite-me ainda ter a segurança necessária para intervir activamente, quer em reuniões, seja do estabelecimento, seja do departamento ou ainda em actividades conjuntas de estabelecimento, sempre que julgo que o meu contributo acrescenta conhecimento, como pode ser evidenciado pela consulta das actas das reuniões. Entendo que o desenvolvimento profissional depende exclusivamente da vontade e do investimento do próprio e por essa razão faço formação contínua desde a minha formação inicial, o que evidencio com todas as formações adquiridas que constam no meu processo individual e as acções que referencio no ponto 5 deste documento. Simultaneamente, é inegável que essa dialéctica obriga a uma interrogação constante sobre a prática profissional, bem assim como uma reflexão crítica face às políticas educativas, consubstanciadas numa atitude informada. Por outro lado, este comprometimento com a actualização de conhecimentos permite-me também promover um ambiente seguro e suficientemente desafiador para que, respeitando as características individuais, cada criança possa desenvolver-se de uma forma integral, plena e responsável, seja actor do seu próprio desenvolvimento. E, o que é válido para a criança, é válido para o adulto, na perspectiva de aprendizagem permanente ao longo da vida, e, assim, a minha postura em equipa é o de colaboração e crescimento conjunto. Como evidências desta dimensão refiro também a actividade do final do ano, na qual envolvi os pais

[REDACTED] para conhecimento e gravação de um CD com a música [REDACTED] (Anexo 1 e Anexo 2)

Participação na escola e relação com a comunidade educativa - Sempre que me foi solicitado envolvi-me activamente na concepção, desenvolvimento e avaliação dos documentos institucionais orientadores do agrupamento ou do estabelecimento, evidências que podem facilmente ser confirmadas nas actas das reuniões de departamento e de estabelecimento (fiz parte do grupo que elaborou o [REDACTED] e PAA do estabelecimento). Contribuí, sempre que solicitada e enquanto [REDACTED], com sugestões relacionadas com a melhoria da qualidade e do funcionamento do estabelecimento onde estou inserida, colaborando com a coordenadora do estabelecimento nesse sentido. Penso, pois, ter sido o elo de ligação, quer com as colegas [REDACTED], quer com a coordenadora de estabelecimento e o coordenador do departamento, o que evidencio com a avaliação feita nesse âmbito e noutros (já referida no ponto anterior e avaliação da articulação na reunião [REDACTED] e avaliações várias na reunião de Departamento [REDACTED]), colaborando assim activamente na vida da escola (Anexo 3). Acreditando que a avaliação rigorosa das actividades do PAA favorecem, quer a inovação, quer a qualidade da escola, tenho procurado que a avaliação das actividades do PAA se torne uma prática alargada a todas as actividades e a todos os grupos organizadores. Durante estes dois anos, e de forma sistemática, tenho efectuado essa avaliação e relatório, evidências que se encontram em anexo às avaliações das actividades (neste ano lectivo: [REDACTED] no ano lectivo anterior: [Dia Mundial da Saúde](#), [Dia do Não Fumador](#)), demonstrando na prática e explicando-o em reunião de estabelecimento, da sua mais-valia e disponibilizando-me sempre para auxiliar outros grupos nesse sentido (em anexo 4 apresento o relatório de uma dessas avaliações).

Desenvolvimento e formação profissional ao longo da vida - Desde sempre investi no meu desenvolvimento e formação profissional ao longo da vida, o que presentemente ainda se verifica e [o meu curriculum](#) evidencia isso mesmo (Anexo 5), assim como o ponto 5 deste relatório. Tomei desde sempre a iniciativa de desenvolver sistematicamente a aquisição e actualização do meu conhecimento profissional, através da frequência de cursos, quer de maior quer de menor duração, a custo zero ou não, tais como as formações promovidas pelo

agrupamento, as quais penso ter realizado todas as que foram promovidas para o meu grupo disciplinar e outras, ou por Centros de Formação ou em instituições do Ensino Superior, como evidenciará a consulta do meu processo individual e o ponto 5, já referido anteriormente. Reconheço que, mercê desse investimento na formação contínua e a reflexão que ela me proporciona, melhora sistematicamente a minha prestação profissional, quer em sala de aula, quer colaborativamente com colegas e nos diferentes espaços e órgãos do agrupamento. Mantenho *on line* no blogue [REDACTED] que reúne todos os documentos oficiais para o Pré-Escolar e cuja leitura me proporcionou integrar alguns conhecimentos na planificação e prática, especialmente as brochuras que saíram de apoio às Orientações Curriculares, o que se torna evidente nas planificações mensais e PCT. Promovo a partilha dos conhecimentos que detenho, como forma de desenvolvimento pessoal e profissional pelo confronto de ideias que permite e, simultaneamente, o desenvolvimento profissional dos pares e do desenvolvimento organizacional da escola, como são evidentes as planificações e as avaliações das actividades que organizei do PAA e a colaboração dada à supervisão da CAF. Apresento também como evidência desta dimensão, o meu portefólio digital do grupo, como exemplo do desempenho de boas práticas e reconhecido pelo [REDACTED] (anexo 6), e que resulta do meu investimento pessoal e profissional, não só pela frequência de acções de formação, mas também como auto-didacta, de forma a ser cada vez mais funcional e de fácil consulta, quer para os adultos quer para as crianças. Como evidência desta dimensão também refiro a minha recente candidatura e admissão ao Curso de Doutoramento em [REDACTED] (anexo 7).

Desenvolvimento do ensino e da aprendizagem - Só é possível expor diariamente a minha prática pedagógica "ao olhar do outro" através do blogue - colegas e alunos da escola, colegas de âmbito nacional ou internacional, pais e comunidade em geral – porque esta radica num forte conhecimento científico, pedagógico e didáctico inerente à minha área curricular, que só a formação contínua e a reflexão crítica sobre o processo ensino-aprendizagem me permitem, o que já evidenciei em vários pontos deste relatório. Elaboro com rigor o documento que orienta a prática pedagógica (PCT) e avalio-o trimestralmente com rigor, tendo em conta as avaliações das aprendizagens das crianças; planifico mensalmente as actividades, fazendo os reajustes necessários de alteração; integro, de forma coerente e inovadora, propostas de actividades (Anexo 8), recursos, como as TIC, e [diferentes tipos de avaliação das aprendizagens](#), evidentes em alguns dos *posts* do blogue [REDACTED]. As avaliações são as realizadas pelas crianças sobre actividades desenvolvidas na sala e/ou estabelecimento (Anexo 9) e [sobre as suas aprendizagens](#) (Anexo 10) e avaliações realizadas pelos encarregados de educação sobre o trabalho desenvolvido e sobre o meu desempenho e/ou outros assuntos, sobre os quais me interessa obter a sua opinião para poder efectuar avaliação posterior e fazer as adequações necessárias. Nas reuniões de pais do ano transacto e neste, os pais preencheram um questionário e, nos atendimentos deste período, também registei as suas avaliações orais e ainda preencheram um questionário anónimo, tendo já efectuado o tratamento (questionário e gráficos no anexo 11), mas cujo relatório ainda não efectuei, por condicionantes de tempo, mas que divulgarei posteriormente no blogue.

Tal como referido no ponto 2, as planificações eram concebidas em conjunto com as outras educadoras, articulando todas as áreas de conteúdo. Concebi e apliquei estratégias de ensino adequadas às necessidades dos alunos e de modo particular em relação à criança com Síndrome de Asperger e a criança com manifestas dificuldades a nível da linguagem oral expressiva. O ambiente de aprendizagem é de respeito mútuo e interacção constante entre pares, quer em pequeno grupo, na realização de actividades específicas, quer em grupo alargado, como a reunião da manhã para planificação do dia e avaliação. Refiro, por último, mas não menos importante, o trabalho desenvolvido em parceria com a BE/CRE, na pessoa da [REDACTED] para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e promoção do livro e da leitura.

4. Análise pessoal da actividade lectiva e não lectiva

O tempo oficial destinado à actividade lectiva e não lectiva foi cumprido, integralmente, com zelo, empenhamento, de forma assídua e pontual. No que diz respeito à **actividade não lectiva**, foi concebido e avaliado o Projecto Curricular de Turma, as planificações mensais e as avaliações das crianças. No que diz respeito à Componente de Apoio à Família (CAF) foi feito o acompanhamento e supervisão pedagógica e as reuniões mensais das educadoras, da coordenadora de estabelecimento e da coordenadora da Câmara. No âmbito do trabalho com os encarregados de educação e outros técnicos, foi realizado trabalho conjunto com a [REDACTED] que dá apoio ao aluno [REDACTED] e com adiamento (transita este ano para o 1º ciclo), nomeadamente duas reuniões com esta técnica e uma terceira com esta e os pais para a definição de estratégias comuns nos 3 contextos (apoio individualizado, sala e família). A partir da primeira reunião o contacto com esta técnica foi continuado via electrónica. De referir, ainda neste âmbito, o espaço de atendimento e avaliação dos processos educativos com os Encarregados de Educação no final de cada período, com o objectivo de melhor adequar a planificação, a realização e a avaliação de actividades constantes do Projecto Curricular de Turma. De destacar as reuniões conjuntas e os dias de atendimento aos Encarregados de Educação, para além dos contactos informais aquando da entrega das crianças. Nestas reuniões foram formuladas algumas opiniões que revelaram satisfação pelas práticas e actividades, assim como o nível de evolução observado nos seus educandos. Também as reuniões de avaliação e reflexão sobre o Projecto Curricular de Turma com os demais docentes constituíram momentos fundamentais para a avaliação dos temas, práticas e modelos formativos utilizados ao longo do ano. Não deixei nunca de apresentar as propostas que considerava pertinentes em qualquer uma das reuniões, quer tenham sido as reuniões de estabelecimento, de Departamento, com o CAF ou em pequenos grupos de trabalho, como tenham sido aqueles em que dinamizei actividades no estabelecimento. Em todas as actividades de estabelecimento em que participei foram concebidos instrumentos de avaliação da actividade e após a sua análise, a redacção de relatório. Por conseguinte, avalio esses momentos como uma mais-valia no meu percurso profissional e neles participei activa e construtivamente. Colaborei empenhadamente com a coordenação da escola, quer para um atendimento de qualidade no pré-escolar, quer na Componente de Apoio à Família e ainda de articulação pedagógicos inter-ciclos. Participei, pois, em todas as reuniões de departamento e de estabelecimento e colaborei com sugestões, sempre que se mostrassem válidas e oportunas. Por último, não posso deixar de referir a concepção, manutenção e actualização do portefólio digital de grupo, [REDACTED] que permite, para além de outros objectivos, um contacto estreito com as famílias e dos elementos da família entre si, nomeadamente no comentar de notícias com as crianças, que ilustro, por exemplo, com o seguinte comentário [REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

referir ainda que fui nomeada para [REDACTED] cuja avaliação consta no ponto 2 deste relatório. Dedico ainda algum tempo à leitura de temas actuais da educação. Pelo exposto, posso afirmar que utilizo em actividade não lectiva mais tempo do que aquele que legalmente me é exigido, para que a minha prática possa por mim ser exercida, ao nível daquilo que eu considero ser excelente.

Quanto à **actividade lectiva** ela foi sempre exercida com zelo e empenhamento e prova disso são o relato em texto, imagem e vídeo que constam [no blogue](#) [REDACTED] das principais actividades da sala, bem assim como os comentários deixados por encarregados de educação e colegas de diversas partes do país e de outros países nos *posts* do [REDACTED]. Assim, remeto para a sua consulta a recolha que necessitar ser feita relativamente a este item. Participei com a minha sala em todas as actividades do estabelecimento, quer como organizadora da

actividade quer como colaboradora. Relativamente aos objectivos e metas fixados no Projecto Curricular de Turma, que tiveram por referência os estabelecidos nos documentos orientadores do agrupamento e do estabelecimento, estes foram plenamente atingidos, conforme consta nas avaliações semestrais do mesmo. Ainda neste âmbito, a construção de uma autonomia colectiva, que passasse pela organização social participada e em que as regras, elaboradas e negociadas entre todos, e que fossem compreendidas pelo grupo para, conscientemente, se comprometer a aceitá-las, foi uma das preocupações sempre presentes na preparação de actividades e estratégias. Desta forma, fomentei o desenvolvimento de relações construtivas e estimei a identificação de atitudes de tolerância, compreensão e respeito pela diferença, ao mesmo tempo que promovia o sentido de pertença social e cultural respeitando e valorizando outras culturas. Estes conteúdos, que foram desenvolvidos com base nos projectos de trabalho e baseados na construção/dinamização de estruturas relacionais e comportamentais (para melhor compreender e respeitar o outro), foram operacionalizados de forma constante e coerente, respeitando os documentos orientadores mas, acima de tudo, servindo os interesses mais latos da Educação, de onde resultaram evidências do crescimento e desenvolvimento individual de cada criança.

5. Formação realizada

1 - O Curso de Especialização

ano lectivo de 2009-2010, tendo obtido a classificação final de [REDACTED], [REDACTED]. [REDACTED] trouxe-me benefício para a actividade lectiva, por exemplo com a aplicação na actividade docente dos conhecimentos adquiridos na disciplina Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação e não lectiva, por aquisição de novos conhecimentos na área da Educação e sobretudo da [REDACTED]. As onze disciplinas realizadas permitiram-me, assim, actualizar conhecimentos simultaneamente na área das Ciências da Educação e na área da [REDACTED] permitindo-me adquirir uma nova visão sobre o papel das bibliotecas em meio escolar e conhecimentos técnicos que me permitiriam/permitirão desempenhar funções numa biblioteca. 2 - [REDACTED] no âmbito do Projecto aLer+, [REDACTED] 2011. Permitiu-me adquirir noções sobre a colocação da voz e da entoação na leitura oral, com amplos benefícios para a actividade lectiva. 3 - Curso de formação [REDACTED], duração de 15 horas, [REDACTED] créditos atribuídos, Classificação Qualitativa de [REDACTED] Classificação Quantitativa de [REDACTED] valores, no período de [REDACTED] de 2010, promovido pelo Centro de Formação das Escolas [REDACTED], [REDACTED]. Permitiu-me reflectir sobre o papel e a função "Ser Professor", quais os desafios que se colocam e quais as tensões, tensões essas a todos os níveis. Sem grandes reflexos directos a nível da prática lectiva, permitiu uma visão ampla e global da profissão docente nos dias de hoje. 4 - Sessão de formação [REDACTED] promovida no âmbito do Projecto aLer+, [REDACTED] de 2010. A nível da prática lectiva permitiu-me perceber a carga afectiva impressa no acto de ler e ouvir histórias, começando a prestar-lhe ainda mais atenção como veículo privilegiado de estreitar laços e reforçar relações. 5 - [REDACTED] das [REDACTED] às [REDACTED], [REDACTED] 2011, mostrando-se uma ferramenta importante para iniciação à programação e a utilizar para o próximo ano lectivo.

6. Necessidades de formação

No âmbito da análise decorrente da avaliação e auto-avaliação, a candidatura e admissão ao Programa de Doutoramento [REDACTED] [REDACTED] foi considerada como sequência lógica do espaço de desenvolvimento profissional. Como resultado, considero como completas nos próximos três anos, as necessidades imediatas de formação e actualização.

Algumas das evidências, de acordo com as alíneas a) e b) do ponto 3, Anexo II, do Despacho nº14420/2010 de 15 de Setembro, remetem para hiperligações directas ao [REDACTED] e para documentos, anexos a este relatório.

[REDACTED]
A Docente
[REDACTED]